

## **Educação debate os desafios no ensino de português e matemática**

### **NRE Foz do Iguaçu**

Postado em: 26/03/2018

Cerca de 200 pessoas, entre chefes de núcleos e técnicos das disciplinas de português e matemática, participaram, em Foz do Iguaçu, do Seminário de Avaliação da Educação Básica. O evento é promovido pela Secretaria de Estado da Educação, começou nesta terça e terminou na sexta-feira (23).

Cerca de 200 pessoas, entre chefes de núcleos e técnicos das disciplinas de português e matemática, participaram, em Foz do Iguaçu, do Seminário de Avaliação da Educação Básica. O evento é promovido pela Secretaria de Estado da Educação, começou nesta terça e terminou na sexta-feira (23).

São debatidas as principais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem nas escolas da rede estadual e alternativas para solucionar as questões. "A Secretaria faz uso de mecanismos para medir a proficiência de aprendizagem dos alunos", explica a secretária de educação, professora Ana Seres. "Estas avaliações nos mostram onde estão as dificuldades. São dados essenciais porque nos permitem traçar diretrizes para melhorar e aprimorar o sistema de ensino no estado", afirma.

Para isso, a secretaria aplicou as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep) para alunos do 9º ano do ensino fundamental, do 3º ano do ensino médio e do último ano do ensino médio técnico e de formação de docentes.

SUBSIDIAR - De acordo com o chefe do Departamento de Educação Básica, Cassiano Roberto Nascimento Ogliari, o sistema foi desenvolvido para avaliar a aprendizagem dos estudantes e subsidiar os professores, facilitando a formulação e o monitoramento de políticas educacionais.

"A principal vantagem desta avaliação é que ela indica em quais descritores os alunos apresentam maiores dificuldades e indicam de maneira pontual, por aluno, por escola, por Núcleo Regional, onde estão os principais desafios de aprendizagem. Com conhecimento disso, podemos trabalhar de forma mais precisa na solução deles", diz Ogliari.

Durante o Seminário, os educadores discutirão os resultados desta primeira fase de avaliação. Em abril, os estudantes do sexto ano do ensino fundamental, do primeiro ano do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos também participarão da avaliação do Saep.

SISTEMA - No ano passado, o Saep avaliou o desempenho, de 200 mil alunos do 9º ano do ensino fundamental e de cerca de 140 mil estudantes do 3º ano do ensino médio. A edição de 2017 foi a terceira do Saep.

"Os parâmetros servem como uma avaliação interna para a Secretaria, pois nos permitem avaliar os principais gargalos e traçar novas estratégias. Verificamos, por exemplo, que há pontos para serem melhorados em matemática para o ensino médio. Mas também verificamos melhora significativa na proficiência em língua portuguesa e matemática no Ensino Fundamental, o que

indica que estamos no caminho certo", exemplifica Ogliari.

Fotos AQUI

Fotos Reunião Chefes e Oficinas AQUI